



FACULDADE DE DIREITO
UNIVERSIDADE DE LISBOA



RELATÓRIO

DE GESTÃO

2023

Índice

I.	SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL.....	3
1.	A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL	4
1.1	Evolução do desempenho orçamental.....	4
1.1.1.	Origem de fundos.....	5
1.1.2.	Aplicação de Fundos.....	9
1.2	Saldo	19
2.	REPORTE CONTABILÍSTICO EM SNC-AP	20
2.1	Resultados	20
2.2	Estrutura do Ativo e Património Líquido e Passivo	21
2.3	Indicadores Económicos e Financeiros.....	23
II.	FACTOS RELEVANTES APÓS TERMO DO PERÍODO	24
III.	EVOLUÇÃO PREVISÍVEL	24
IV.	AGRADECIMENTOS	24

I. SITUAÇÃO FINANCEIRA E PATRIMONIAL

A presente exposição incide sobre o reporte financeiro das atividades do ano de 2023.

A Faculdade de Direito, no cumprimento da Lei do Orçamento de Estado de 2021 (Lei n.º 75-B/2020, *Diário da República*, n.º 253, 1.º suplemento, 1.ª série, de 31 de dezembro) fez prova da execução do princípio da unidade de tesouraria através do registo mensal, nos serviços online da Direção Geral do Orçamento (DGO), do saldo no final de cada mês dos depósitos e aplicações financeiras junto da Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública e das Instituições Bancárias, das respetivas receitas próprias arrecadadas, bem como das disponibilidades e aplicações mantidas na banca comercial e respetivos rendimentos auferidos.

No cumprimento do estabelecido na Lei n.º 8/2012, (*Diário da República*, n.º 37, 1.ª série, de 21 de fevereiro) - Lei dos Compromissos e dos Pagamentos em Atraso (LCPA), a Faculdade não apresenta pagamentos em atraso.

1. A EXECUÇÃO ORÇAMENTAL

Seguindo o modelo de apresentação de contas dos anos anteriores, começaremos por fazer uma análise à tesouraria da Faculdade, através daquilo que foram os recebimentos e pagamentos do ano e que compõe a contabilidade orçamental. Exclui-se desta análise a receita cobrada proveniente de saldos transitados do ano anterior, no valor de 8,145M€

1.1 Evolução do desempenho orçamental

Tabela 1 | Evolução da Situação Orçamental

	2021	2022	2023	Variação % 2022-2023	Variação € 2022-2023
Orçamento Inicial Aprovado	13 072 136	12 943 980	13 118 873	1,4%	174 893
Orçamento Corrigido (receita)	13 080 136	13 711 807	14 016 178	2,2%	304 371
Receita Cobrada	11 996 445	13 204 073	13 986 023	5,9%	781 949
Despesa Paga	-13 393 864	-13 571 993	-13 063 925	-3,7%	-508 068
Resultado da Gerência	-1 397 419	-367 919	922 098	350,6%	1 290 017
Transf. POSEUR	201 795	312 391	0	-100,0%	-312 391
Saldo Acum. para a Ger. Seguinte	8 224 719	8 168 653	9 083 652	11,2%	914 999
Aplicações CEDIC			-6 500 000	100,0%	-6 500 000
Ajustamento saldo gerênc anterior	-537	-7 099	-16 612		-9 513
Saldo Acum. para a Ger. Seguinte Ajustado	8 224 182	8 161 554	2 567 040	-68,5%	-5 594 514

Fonte: Mapas de Execução Orçamental
Valores em euros

Em 2023, a Faculdade iniciou o exercício com um orçamento, aprovado de 13,1 M€, 1,4% acima do valor do ano transato, tendo terminado com um orçamento corrigido(receita) de 14 M€ euros e uma receita cobrada líquida de +5,9% face a 2022 ou seja mais 781 mil euros.

Relativamente à despesa, observamos uma diminuição percentual de 3,7 o que se traduz em menos despesa paga na ordem dos 508 mil euros.

Uma análise mais detalhada, que a seguir se faz, permite compreender estas variações da receita e despesa agregadas e compreender que embora existam sinais positivos de subida, nota-se desde 2020 uma inversão na origem dos fundos que suportam toda a despesa da Faculdade.

Nota, para a aplicação de 6,5M€, em Certificados Especiais de Dívida de Curto Prazo (CEDIC), na banca, IGCP (Agência de Gestão da Tesouraria e da Dívida Pública). Em exercícios anteriores este registo orçamental era feito como operação de tesouraria, não sendo visível o seu impacto orçamental em termos de receita/despesa. Com a circular 1400 da DGO, as instruções passaram a

ser de registo em despesa/receita de acordo com os fluxos orçamentais relacionados com estas aplicações financeiras. Esta situação originou, no exercício de 2023, uma despesa orçamental que fez baixar o saldo para a gerência seguinte em 68,5%, o que se traduz num valor de 2.567.040 euros.

Esta situação deverá ser compreendida como um investimento de curto prazo, originando apenas indisponibilidade momentânea do valor aplicado e cujo retorno originou, na verdade, uma receita para a gerência seguinte, de 2024, de 52 mil euros, em 3 meses de investimento.

1.1.1. Origem de fundos

Tabela 2 | Receitas Cobradas Líquidas

	2021	2022	2023	Variação % 2022-2023	Variação € 2022-2023
Taxas - Propinas, emolumentos e juros mora	4 461 738	5 175 974	5 376 673	3,9%	200 699
Juros Recebidos	43	43	1 645	3719,5%	1 602
Transferências Correntes	7 276 120	7 796 917	8 296 683	6,4%	499 765
Orçamento de Estado	7 121 592	7 501 633	7 964 450	6,2%	462 817
Investigação	17 272	52 250	0	-100,0%	-52 250
Cooperação Internacional	84 934	137 945	187 944	36,2%	50 000
Outros - Nacionais	52 321	105 090	144 289	37,3%	39 199
Outras Receitas	0	7	23 003	322075,5%	22 996
Venda de Bens e Serviços Correntes	184 222	206 755	241 646	16,9%	34 891
Transferências de Capital	57 232	0	0	-100,0%	0
Reposições não abatidas aos pagamentos	17 090	24 377	46 372	90,2%	21 994
Total de Receita Cobrada Líquida s/POSEUR	11 996 445	13 204 073	13 986 023	5,9%	781 949
Transferências POSEUR	201 795	312 391	0	-100,0%	-312 391
Total de Receita Cobrada Líquida c/POSEUR	12 198 239	13 516 464	13 986 023	3,5%	469 558

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

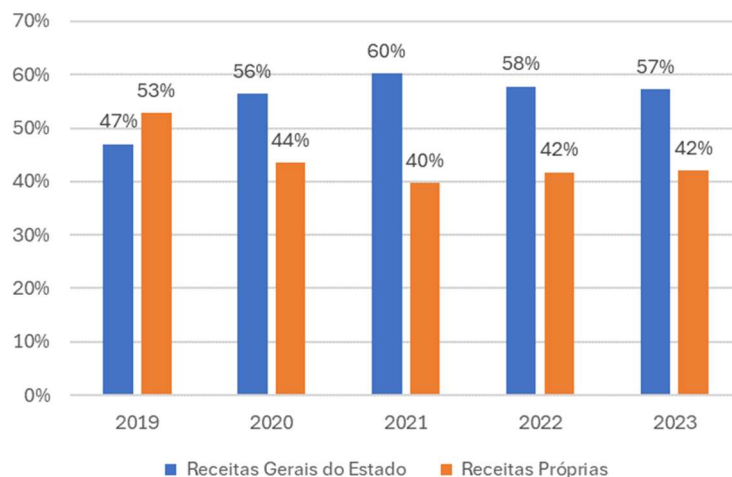
Valores em euros

Em 2023, a Faculdade assistiu de forma geral, a uma subida das suas fontes de receita.

As receitas próprias totais da Faculdade, incluindo os seus saldos de gerências, são suficientes para cobrir em 107% as despesas do ano (com exclusão das despesas cofinanciadas pelo orçamento da União Europeia) o que é um muito bom indicador, porém mantêm-se, desde 2020, a inversão na origem dos fundos recebidos anualmente pela Faculdade face ao peso total da receita líquida anual cobrada.

Gráfico 1 | Evolução do peso relativo das Receitas Gerais vrs Receitas Próprias

(sem RP dos saldos de gerência 2019-2023)



Numa análise aos **recebimentos por ciclo**, que fazem parte **integrante das receitas próprias**, constatamos que se mantêm a tendência de descida dos recebimentos provenientes do ciclo de estudo da Licenciatura e um claro aumento do peso relativo nas receitas da Faculdade, do segundo e terceiro ciclo, como detalha o quadro seguinte:

Tabela 3 | Receita Cobrada Líquida de Propinas, Taxas e Emolumentos, Juros de mora

	2021	Peso relativ o %	2022	Peso relativ o %	2023	Peso relativ o %	Variação % 2022- 2023
Propinas 1º Ciclo	2 435 728	54,6%	2 558 235	49,4%	2 519 399	49,4%	-1,5%
Propinas 2º Ciclo	1 081 987	24,3%	1 503 598	29,0%	1 610 320	29,0%	7,1%
Propinas 3º Ciclo	331 265	7,4%	434 977	8,4%	481 958	8,4%	10,8%
Propinas Outros	16 819	0,4%	25 915	0,5%	62 148	0,5%	139,8%
Taxas e Emolumentos	558 479	12,5%	610 342	11,8%	647 328	11,8%	6,1%
Juros de mora	37 460	0,8%	42 907	0,8%	55 520	0,8%	29,4%
Total de Propinas €	4 461 738	100,0%	5 175 974	100,0%	5 376 673	100,0%	3,9%

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Mantém-se a política de recuperação de dívidas em mora, tendo registado 2023 uma receita líquida de 91 mil euros provenientes de execuções fiscais.

Mantém-se a aprovação de planos de pagamento faseados e individualizados, propostos pelo Gabinete de Responsabilidade Social, com pagamentos parcelares mensais ao longo do ano, como forma de ajustar e acompanhar, desde logo, situações atuais de incumprimento.

Relativamente ao aumento, face ao ano anterior, das **verbas provenientes do Orçamento de Estado transferidas para a FDUL**, o mesmo explica-se pelo fator de correção da dotação face à distribuição do Orçamento pelas diversas Escolas da Universidade de Lisboa onde se inclui o reforço para atenuar os efeitos da redução do valor das propinas decretado em anos anteriores, bem como o reforço orçamental, recebido em agosto, no montante de 333 mil euros para assegurar o cumprimento do Contrato de Legislatura celebrado entre o Governo e as Instituições de Ensino Superior 2020-2023.

Quanto aos recebimentos provenientes **da venda de bens e prestação de serviços correntes, à comunidade**, que inclui entre outros, a utilização das instalações da Faculdade, estudos e pareceres de consultoria jurídica, bem como a realização de protocolos para a lecionação de unidades curriculares de Direito, verificou-se em 2023 um aumento de 16,9% face ao ano transato e que se traduziu num montante total de 241 mil euros.

A **rúbrica Investigação**, em 2023 sem recebimentos, aguarda para 2024 a verba a receber da FCT-Fundação para a Ciência e Tecnologia, respeitante ao pagamento de custos de formação com bolsas de investigação de 2023.

A **rúbrica Cooperação Internacional** traduz receita, na ordem dos 187 mil euros, recebida do Instituto Camões, sob a forma de apoio às atividades da Faculdade no âmbito da atuação do Instituto de Cooperação Jurídica em Goa, Guiné-Bissau e Moçambique.

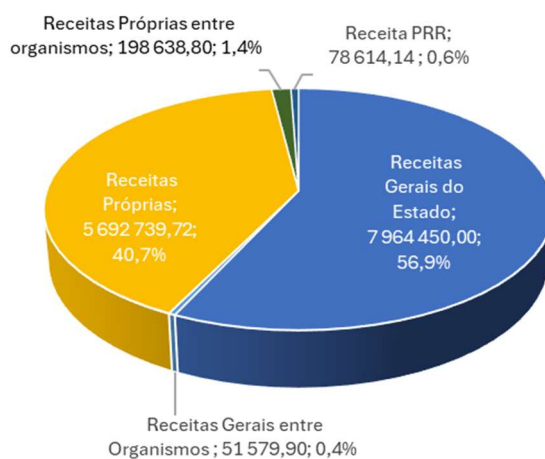
As **outras transferências correntes**, referem-se a diversos protocolos, como sejam com a Comissão Nacional de Eleições (CNE) 8.510 euros; o Instituto de Emprego e Formação Profissional

(IEFP) 16.908 euros e ainda transferências correntes da Universidade de Lisboa para apoio atividades no âmbito do Verão ULisboa , provas M23.

Esta rubrica inclui ainda verba, no valor de 78 mil euros, recebida via Reitoria, no âmbito dos programas “Impulso Jovens STEAM” e “Impulso Adultos” do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) como objetivo de impulsionar a formação de jovens e adultos até 2025, através de formações de curta duração, de pós-graduações na área do direito.

Quanto aos fundos que estão na origem dos recebimentos para fazer face às despesas gerais da Faculdade, podemos observar que, em 2023, foram as verbas do Orçamento de Estado que financiaram em mais de 56% as atividades da Faculdade, como mostra o gráfico abaixo.

Gráfico 2 | Recebimentos por Fonte de Financiamento



1.1.2. Aplicação de Fundos

Tabela 4 | Despesa Paga Líquida

	2021	2022	2023	Variação % 2022-2023	Variação € 2022-2023
Despesas com Pessoal	8 971 519	9 450 883	10 093 115	6,8%	642 232
Aquisição de Bens e Serviços	1 629 637	1 990 234	2 161 598	8,6%	171 365
Outros encargos financeiros	0	6 127	8 564	39,8%	2 436
Transferências Correntes	275 609	237 132	237 453	0,1%	321
Outras Despesas Correntes	111 530	69 704	52 844	-24,2%	-16 860
Investimento e aqu. de bens de capital	2 405 569	1 817 914	475 457	-73,8%	-1 342 457
IGCP, E.P.E. Ativos Financeiros	0	0	6 500 000	100,0%	6 500 000
POSEUR Passivos Financeiros	0	0	34 894	100,0%	34 894
Total de Despesa Paga Líquida	13 393 864	13 571 993	19 563 925	44,1%	
Total de Despesa Paga Líquida sem Ativo Financeiro	13 393 864	13 571 993	13 063 925	-3,7%	-508 068

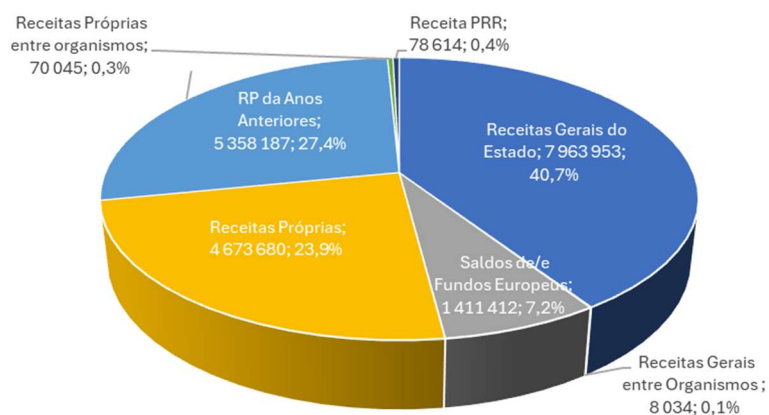
Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

A despesa paga em 2023, desconsiderando a constituição do CEDIC pelas razões explicadas nas páginas 4 e 5, ascendeu a 13M€, o que corresponde a um decréscimo de 3,70% quando comparado com o ano precedente.

No gráfico abaixo podemos visualizar as fontes que financiaram os montantes totais da despesa de 2023.

Gráfico 3 | Despesa Paga Líquida por Fonte de Financiamento



✧ Despesas com pessoal

A despesa com pessoal continua a ser a que mais peso assume.

Com 330 colaboradores, a 31 de dezembro de 2023, também este ano se verificou alguma volatilidade na massa salarial. São exemplos desses aspetos, os pedidos de mudança do regime de exclusividade dos Professores, os pedidos de suspensão de contratos, de licenças sem vencimento, de mobilidade de funcionários para fora da Faculdade e outras situações pontuais e imprevistas.

Com uma estimativa de crescimento de 3% para 2023, o aumento efetivo da despesa traduziu as entradas de pessoal docente e não docente proveniente de concursos bem como o pagamento, em maio, resultante do sistema de avaliação do desempenho do pessoal docente, devidamente autorizados pela Reitoria.

O crescimento dos abonos variáveis traduz as atividades de serviço docente prestado à comunidade.

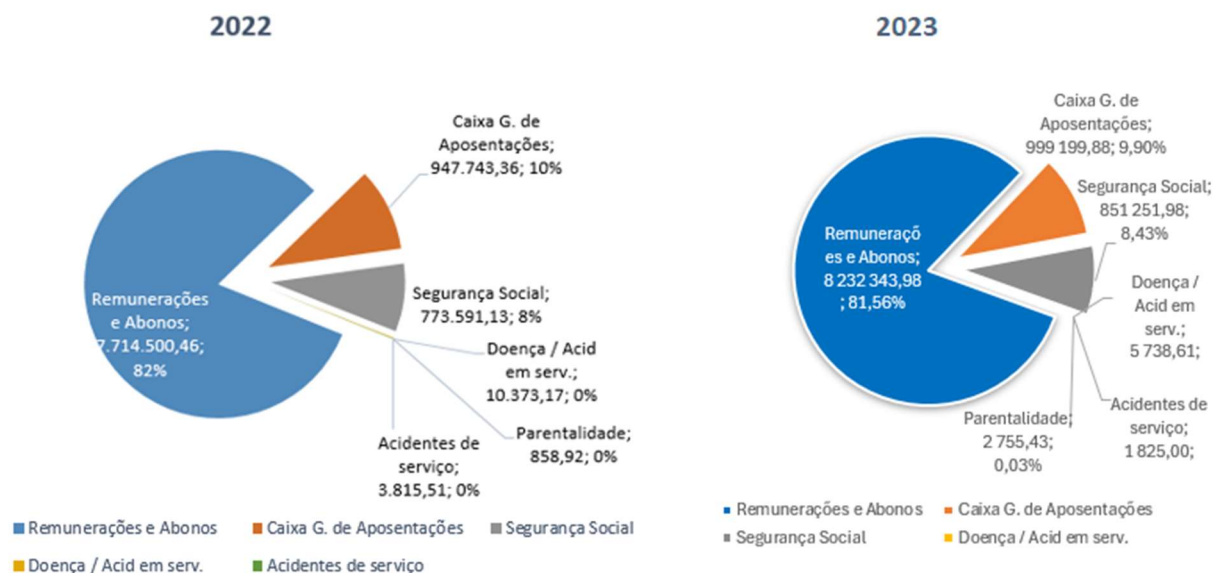
Tabela 5 | Remunerações e Encargos

	2021		2022		2023		Variação % 2022-2023	Variação € 2022-2023
	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %	Valor €	Peso %		
Remunerações Certas e Permanentes	7 122 577	79,4%	7 540 920	79,8%	8 023 981	79,5%	6,4%	483 061
Abonos Variáveis ou Eventuais	181 528	2,0%	173 581	1,8%	208 363	2,1%	20,0%	34 782
Total de Remunerações	7 304 104		7 714 501		8 232 344		6,7%	517 843
Encargos :								
Caixa G. de Aposentações	902 329		947 743		999 200		5,4%	51 457
Segurança Social	726 519		773 591		851 252		10,0%	77 661
Doença	36 387	18,6%	10 373	18,4%	5 739	18,4%	-44,7%	-4 635
Parentalidade	0		859		2 755		220,8%	1 897
Acidentes de serviço, outros	2 179		3 816		1 825		-52,2%	-1 991
Total Encargos	1 667 414		1 736 382		1 860 771		7,2%	124 389
Total Geral	8 971 519		9 450 883		10 093 115		6,8%	642 232

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Gráfico 4 | Remunerações e Encargos



Despesas de funcionamento

Tabela 6 | Despesas de funcionamento

	2021	%	2022	%	2023	%	Varição % 2022-2023	Varição € 2022-2023
Aquisição de Bens e Serviços	1 629 637	81%	1 990 234	86%	2 161 598	88%	8,6%	171 365
Encargos financeiros *	0		6 127	0%	8 564	0%	39,8%	2 436
Transferências correntes	275 609	14%	237 132	10%	237 453	10%	0,1%	321
Outras despesas correntes	111 530	6%	69 704	3%	52 844	2%	-24,2%	-16 860
Total €	2 016 776	100%	2 303 197	100%	2 460 459	100%	7%	157 262

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

* alteração na contabilização das despesas bancárias diversas - antes imputado nas aquisições de serviços - outros

Relativamente às despesas de funcionamento, verificou-se uma subida de 5% face ao ano anterior, o que se traduziu em mais 157 mil euros em despesa.

Aquisição de Bens e Serviços

A Faculdade continua, sempre que comprovado o benefício económico e de qualidade, a aderir, no âmbito dos Contratos Públicos, aos procedimentos de contratação pública centralizados pela Universidade de Lisboa.

As contingências sentidas no domínio das recentes alterações à contratação pública, bem como aos limites impostos pela Lei de Execução Orçamental, têm sido observadas, sendo que a Faculdade tem continuado a privilegiar procedimentos mais abrangentes e especializados, colocados à concorrência, em detrimento de ajustes simplificados.

Gráfico 5 | Adjudicações por tipo de contrato

Em 2023 foram celebrados 35 contratos, correspondendo 66% do valor adjudicado, a contratos com a aquisição de bens móveis, 22% a aquisição de bens móveis e 11% a empreitadas de obras públicas.

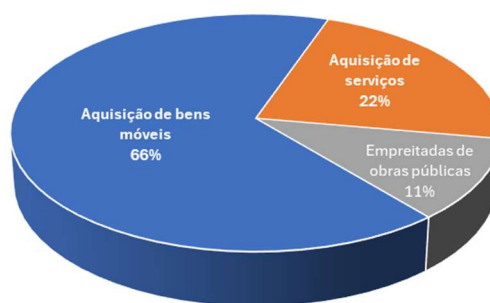


Gráfico 6 | Nº de procedimentos de contratação centralizados ULisboa

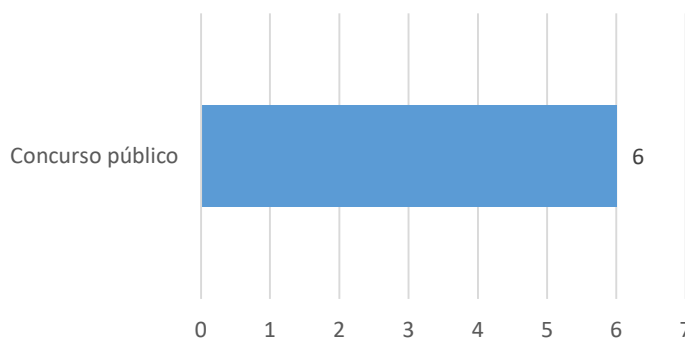
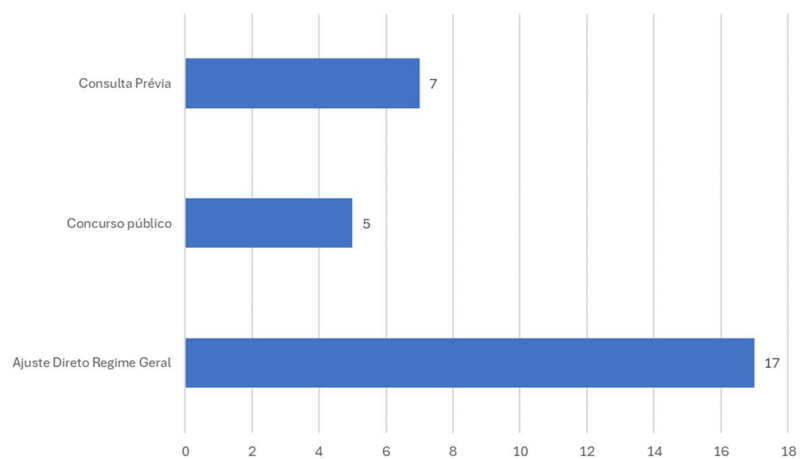


Gráfico 7 | Nº de procedimentos de contratação lançados e geridos pela FD



De seguida, a tabela 7 mostra a comparação por ano relativamente às despesas pagas com aquisição de bens e serviços:

Tabela 7 | Despesa Paga Líquida por Aquisição de Bens e Serviços

Item financeiro	Desc. Item Financ.	2022	Peso relativo %	2023	Peso relativo %	Variação % 2022-2023	Variação € 2022-2023
Aquisição de Bens							
D.02.01.04	Limpeza e higiene	17 200	0,9%	20 301	0,9%	0,1%	3 101
D.02.01.08.A0	Papel	5 453	0,3%	6 139	0,3%	0,0%	686
D.02.01.08.B0	Consumíveis de impressão	617	0,0%	0	0,0%	0,0%	-617
D.02.01.08.C0	Outros - Material de escritório	42 161	2,1%	51 627	2,4%	0,3%	9 467
D.02.01.11	Material de consumo clínico	1 067	0,1%	0	0,0%	-0,1%	-1 067
D.02.01.15	Prémios, condecorações e ofertas	6 659	0,3%	37 630	1,7%	1,4%	30 971 *
D.02.01.16	Mercadorias para venda	32 611	1,6%	9 390	0,4%	-1,2%	-23 221
D.02.01.17	Ferramentas e utensílios	2 416	0,1%	3 678	0,2%	0,0%	1 261
D.02.01.18	Livros e documentação técnica	90	0,0%	0	0,0%	0,0%	-90
D.02.01.20	Material de educação, cultura e recreio	205 993	10,4%	211 124	9,8%	-0,6%	5 131
D.02.01.21	Outros bens	39 440	2,0%	32 741	1,5%	-0,5%	-6 699
Aquisição de Serviços							
D.02.02.01.B0	Encargos com instalações	269 161	13,5%	322 856	14,9%	1,4%	53 695 *
D.02.02.02	Limpeza e higiene	353 964	17,8%	386 350	17,9%	0,1%	32 386
D.02.02.03	Conservação de bens	53 534	2,7%	74 040	3,4%	0,7%	20 506 *
D.02.02.05.B0	Software informático	83	0,0%	0	0,0%	0,0%	-83
D.02.02.08	Locação de outros bens	2 598	0,1%	515	0,0%	-0,1%	-2 083
D.02.02.09.C0	Comunicações fixas de voz	1 150	0,1%	1 043	0,0%	0,0%	-107
D.02.02.09.D0	Comunicações móveis	3 352	0,2%	2 465	0,1%	-0,1%	-887
D.02.02.09.F0	Outros serviços de comunicações	5 346	0,3%	9 486	0,4%	0,2%	4 140
D.02.02.10	Transportes	245	0,0%	356	0,0%	0,0%	111
D.02.02.11	Representação dos serviços	12 049	0,6%	26 211	1,2%	0,6%	14 161 *
D.02.02.12.B0	Seguros	13 930	0,7%	14 232	0,7%	0,0%	303
D.02.02.13	Deslocações e estadas	43 529	2,2%	95 125	4,4%	2,2%	51 597 *
D.02.02.14.B0	Serviços de natureza jurídica	25 627	1,3%	72 692	3,4%	2,1%	47 065 *
D.02.02.14.C0	Serviços de natureza económica e financ	28 634	1,4%	32 989	1,5%	0,1%	4 354
D.02.02.15.B0	Formação	10 856	0,5%	7 908	0,4%	-0,2%	-2 947
D.02.02.16	Seminários, exposições e similares	33 054	1,7%	21 139	1,0%	-0,7%	-11 915
D.02.02.17.A0	Publicações obrigatórias em D.R.	3 128	0,2%	9 771	0,5%	0,3%	6 643
D.02.02.17.B0A0	Publicações da entidade	41 986	2,1%	22 817	1,1%	-1,1%	-19 170
D.02.02.17.C0	Publicidade da entidade	1 620	0,1%	16 612	0,8%	0,7%	14 993
D.02.02.18	Vigilância e segurança	207 464	10,4%	210 121	9,7%	-0,7%	2 657
D.02.02.19.A0A0	Impressoras / Fotocopiadoras / Scanner	668	0,0%	0	0,0%	0,0%	-668
D.02.02.19.A0B0	Assist.Técnica Impr/fot/Outros	2 368	0,1%	2 337	0,1%	0,0%	-31
D.02.02.19.B0	Software informático	2 183	0,1%	2 753	0,1%	0,0%	570
D.02.02.19.C0	Assist.Técnica - Outros	49 500	2,5%	46 472	2,1%	-0,3%	-3 027
D.02.02.20.A0A0	Desenvolvimento de Software	8 115	0,4%	27 377	1,3%	0,9%	19 262 *
D.02.02.20.A0B0	Contratos de impressão	31 390	1,6%	30 524	1,4%	-0,2%	-866
D.02.02.20.E0	Trabalhos especializados	305 832	15,4%	212 907	9,8%	-5,5%	-92 926
D.02.02.22.A0	Meios complementares de diagnóstico	85	0,0%	0	0,0%	0,0%	-85
D.02.02.22.H0	Serv. De saúde - Testes COVID	3 178	0,2%	0	0,0%	-0,2%	-3 178
D.02.02.24	Encargos de cobrança de receitas	41 645	2,1%	40 757	1,9%	-0,2%	-888
D.02.02.25	Outros serviços	80 252	4,0%	99 113	4,6%	0,6%	18 862
Total Geral		1 990 234	100%	2 161 598	100%		171 365

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

*Algumas notas às variações, essencialmente positivas (acréscimos), do aumento da aquisição de bens e serviços acima referidas com **

↑ *Prémios, Condecorações e ofertas*

Aposta na aquisição de material promocional de divulgação da Faculdade destinado a ofertas nomeadamente em eventos, workshops's e a feiras como a *Futurália*, por exemplo.

↑ *Encargos com instalações*

A subida desta rubrica era expectável, com o aumento dos preços da energia e de outros bens de origem primária, naquilo que é a primeira crise energética em contexto de descarbonização.

↑ *Conservação de bens*

Esta rubrica compreende trabalhos de reparação, conservação e beneficiação dos edifícios e de bens móveis. Como por exemplo, a limpeza e remoção de grafitis nas fachadas da Faculdade, situações cada vez mais recorrentes. Outras situações devem-se à necessidades de manutenção de equipamentos que se deterioraram ao longo dos tempos, como estores, portas, quadros elétricos, etc. Com mais detalhe, é possível confirmar mais à frente, no relatório, na tabela 9.

↑ *Despesas de representação*

Esta rubrica traduz custos tidos especialmente em conferências, colóquios e moot courts ocorridos no estrangeiro.

↑ *Deslocações e estadas*

Embora com um aumento face ao ano anterior, o valor apresentado, está dentro do estimado para aquilo que é a mobilidade de docentes para o estrangeiro no âmbito de aulas, palestras, conferências de colaborações com outras Instituições nacionais e internacionais.

.

↑ *Serviços de natureza jurídica*

Verificou-se um acréscimo desta despesa determinada pela necessidade de aconselhamento especializado em matéria de procedimentos concursais, bem como pela necessidade de patrocínio judiciário em diversas ações.

↑ *Desenvolvimento de software*

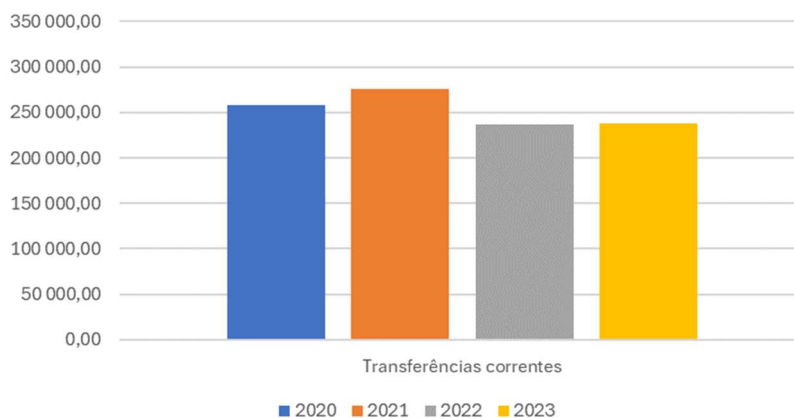
Aquisição de apoio técnico especializado na parametrização e implementação de funcionalidades na plataforma FenixEdu, tais como: WorkFlow de Dissertações; Modelação de processos para configuração de requerimentos; Parametrização de documentos online.

Transferências Correntes

Tem-se verificado uma diminuição progressiva nas transferências correntes. Esta grande rubrica traduz essencialmente a manutenção da atribuição das bolsas de mérito social como forma de auxiliar ao pagamento das propinas. Acresce a continuidade na atribuição dos prémios de mérito FDUL / CGD, que premeiam o desempenho e dedicação dos alunos, no valor total distribuído de 8,5 mil euros.

Graficamente temos:

Gráfico 8 | Transferências Correntes



✧ Despesa de capital

Tabela 8 | Investimento e Aquisição de capital

	2021	2022	2023	Variação % 2022-2023	Variação € 2022-2023
No âmbito da atividade normal	353 703,00	61 204,82	213 170,64	248,3%	151 965,82
Investimento no âmbito COVID	2 711,00	0,00	0,00	0,0%	0,00
Novo Edifício Biblioteca	1 909 431,00	1 756 708,86	262 285,94	-85,1%	-1 494 422,92
Projeto: Eficiência Energética FDUL	139 724,00	0,00	0,00	0,0%	0,00
Total de Despesa Paga Líquida	2 405 569,00	1 817 913,68	475 456,58	-74%	-1 342 457,10

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

Em 2023, o investimento voltou a decrescer, este ano, 74% quando comparado com o ano anterior. Este decréscimo é essencialmente explicado pelo fim da empreitada da Biblioteca.

Ainda assim, importa relevar a aquisição de novo mobiliário, bem como a atualização de mais pódios com base em tecnologia RFID, para o novo edifício, adjudicado por concurso público, em janeiro de 2023 e que comportou um investimento de total de 262 mil euros.

Já no que respeita ao investimento no âmbito das atividades normais da Faculdade, nota para a empreitada no valor de 27 mil euros, adjudicada por concurso público e que permitiu a instalação de novos espaços destinados à Tesouraria da Faculdade juntando fisicamente toda a Área Financeira. Referência também à empreitada para a realização de trabalhos diversos de construção civil e ainda a reparação de infiltrações existentes nos dois edifícios.

No que a investimento em tecnologias de informação e comunicação diz respeito, a Faculdade investiu na aquisição de uma plataforma para gestão de contratos públicos e outra para a gestão da manutenção dos edifícios da Faculdade.

Já em termos de hardware, reforçou-se o investimento em computadores e videoprojectores.

Quanto às obras de manutenção e remodelação dos Edifícios, apresentam-se na tabela abaixo.

Tabela 9 | Obras de Remodelação e Manutenção dos Edifícios

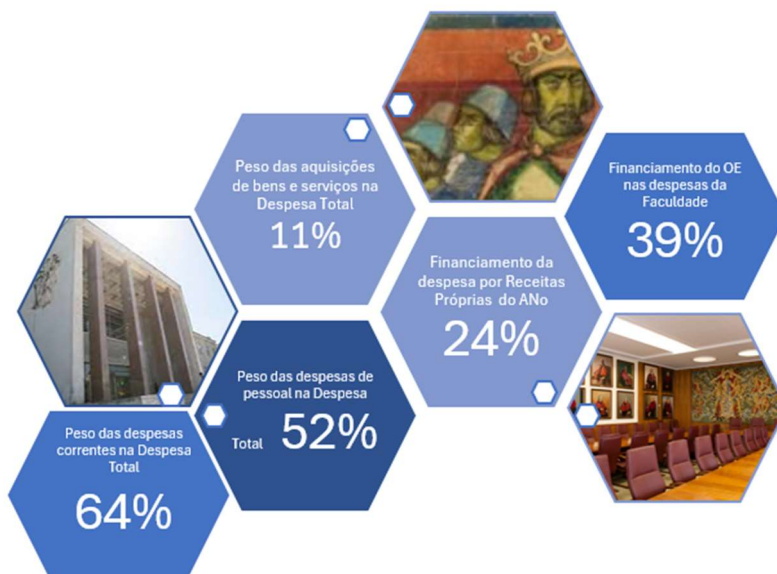
Descrição da Obra	Tipologia	Valores c/iva	Natureza da Despesa
Empreitada para trabalhos diversos de construção civil	Remodelação	77 457,14	D.07 Investimento
Empreitada para trabalhos diversos de construção civil	Manutenção	24 440,07	D.07 Investimento
Reparação da rede de águas de abastecimento e residuais	Manutenção	35 496,85	D.02 Aq. Bens e Serviços
Reparação de Elevadores	Manutenção	10 492,81	D.02 Aq. Bens e Serviços
Trabalhos de beneficiação diversos	Manutenção	9 116,82	D.02 Aq. Bens e Serviços
Trabalhos eléctricos especializados	Manutenção	6 461,95	D.02 Aq. Bens e Serviços
Compra material diverso para os edifícios	Manutenção	5 380,26	D.02 Aq. Bens e Serviços
Reparações AVAC	Manutenção	4 947,48	D.02 Aq. Bens e Serviços
Medidas de auto-protecção	Manutenção	3 782,55	D.02 Aq. Bens e Serviços
Equipamento de protecção contra incêndios	Manutenção	3 102,12	D.02 Aq. Bens e Serviços
Reparação da cancela do parque	Manutenção	2 957,23	D.02 Aq. Bens e Serviços
Trabalhos diversos de construção civil	Remodelação	2 508,71	D.02 Aq. Bens e Serviços
Remoção de Graffiti na fachada	Manutenção	430,50	D.02 Aq. Bens e Serviços
Reparação portas automáticas	Manutenção	123,00	D.02 Aq. Bens e Serviços
		186 697	

Fonte: Mapas de Execução Orçamental

Valores em euros

1.2 Indicadores Orçamentais

Gráfico 9 | Indicadores Orçamentais



1.2 Saldo

A Faculdade transita para o ano de 2023 com um saldo acumulado no montante de 2.567.040 euros (dois milhões, quinhentos e sessenta e sete mil, e quarenta euros).

Tabela 10 | Saldo Orçamental

	2021	2022	2023
Receita	12 198 240	13 516 464	13 986 023
Despesa	13 393 864	13 571 993	19 563 925 *
SALDO GLOBAL (R-D) €	-1 195 624	-55 529	-5 577 902
Ajustamento saldo gerênc anterior	-537	-7 099	-16 612
SALDO Acumulado €	8 224 182	8 161 554	2 567 040

* Inclui ativo financeiro de 6,5M

Fonte: Mapas de Desempenho Orçamental

Valores em euros

2. REPORTE CONTABILÍSTICO EM SNC-AP

2.1 Resultados

Tabela 13 | Resultados

	2021	2022	2023	Variação 2022-2023 %
EBITDA	1 060 774	1 260 642	1 381 361	9,58%
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-656 042	-691 069	-784 218	13,48%
Imparidade de investimentos depreciables/amortizáveis	-	-	-	-
EBITD	404 733	569 573	597 143	4,84%
Juros e rendimentos similares obtidos	43	43	43	0,00%
Juros e gastos similares suportados	-	-	-	-
Resultado antes de impostos	404 776	569 616	597 186	4,84%
Imposto sobre o rendimento	-	-	-	-
Resultado Líquido do Período	404 776	569 616	597 186	4,84%

Fonte: Balancete Geral

Valores em euros

Distinto da análise orçamental, que segue uma lógica de caixa, (recebimentos – pagamentos) o resultado líquido do exercício traduz a diferença entre os rendimentos e os gastos efetivos do período independentemente do seu pagamento ou recebimento. Esta diferença de contabilidades, explica os 597 mil euros positivos de resultado líquido para o ano de 2023.

Com um EBITDA de 1,295M€ de *cash flow* advindo da atividade operacional da Faculdade, importa só fazer referência ao registo das reversões/perdas por imparidade que em 2023 traduziram um ajustamento pelo montante de 158 mil euros no valor contabilístico, maioritariamente decorrente do valor das propinas de alunos recuperável à data.

Propõe-se a aplicação do resultado líquido do exercício, na íntegra, no valor de 597.186 euros (quinhentos e onze mil, seiscentos e quarenta e dois euros) para a conta de resultados transitados.

2.2 Estrutura do Ativo e Património Líquido e Passivo

Tabela 14| Estrutura do Ativo e Património Líquido e Passivo

Estrutura do Ativo Líquido

	2021	2022	2023	Variação %
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis	29 542 680	30 178 052	29 943 745	-0,78%
Ativos intangíveis	46 609	18 805	51 243	172,50%
Ativo Corrente				
Inventários	13 095	27 823	36 462	31,05%
Devedores por transferência e subsídios não reembolsáveis	55 387	-	-	0,00%
Devedores por empréstimos bonificados e sub. reembolsáveis	265	265	732	176,34%
Clientes	3 640 043	3 481 345	3 549 423	1,96%
Estados e outros entes públicos	-	-	41	100,00%
Outras contas a receber	22 692	19 587	32 086	63,81%
Diferimentos	10 838	29 134	37 956	30,28%
Outros ativos financeiros	-	-	6 500 000	100,00%
Caixa e depósitos	8 313 875	8 222 714	2 643 851	-67,85%
Total do Ativo Líquido	41 645 485	41 977 725	42 795 540	1,95%

Estrutura do Património Líquido e Passivo

	2021	2022	2023	Variação %
Fundos Próprios	35 328 825	35 733 601	36 256 747	1,46%
Resultado Líquido do Exercício	404 776	569 616	597 186	4,84%
Total do Património Líquido	35 733 601	36 303 217	36 853 933	1,52%
Passivo não corrente				
Provisões	66 575	61 812	99 312	60,67%
Financiamentos obtidos	1 068 984	1 325 987	1 291 093	-2,63%
Passivo corrente				
Fornecedores	24 010	57 661	68 187	18,25%
Adiantamentos de clientes, contribuintes e utentes	50 885	58 643	59 364	1,23%
Estado e outros entes públicos	223 390	15 851	15 248	-3,80%
Fornecedores de investimentos	326 201	8 316	29 970	260,40%
Outras contas a pagar	1 299 536	1 364 960	1 398 545	2,46%
Diferimentos	2 852 303	2 781 278	2 979 888	7,14%
Total do Passivo	5 911 884	5 674 508	5 941 607	4,71%
Total do Património Líquido e Passivo	41 645 485	41 977 725	42 795 540	1,95%

Fonte: Balancete Geral

Valores em euros

A análise do Balanço permite concluir pelo decréscimo reduzido de -0,78% dos Ativos Fixos Tangíveis o que reflete o ajustamento decorrente do trabalho desenvolvido em 2023 de verificação atualização e reconciliação dos Ativos Fixos Tangíveis. O Património Líquido da Faculdade, mantém o peso crescente, este ano em +1,46%.

Importa fazer referência à variação negativa de 67,85% das disponibilidades face ao ano anterior que deverá ser lida juntamente com a subscrição do ativo financeiro, sem risco, de 6,5M€ e que traduz a curto prazo uma indisponibilidade do referido montante pelo período de subscrição.

As origens de fundos são fortemente influenciadas pelo Património Líquido, sendo que os diferimentos passivos correspondem a proveitos diferidos (2,979M€). Os capitais alheios são compostos, maioritariamente pelas verbas do Programa Operacional de Sustentabilidade e Eficiência, cuja primeira tranche de reembolso iniciou em dezembro.

Gráfico 10 | Estrutura Patrimonial 2023

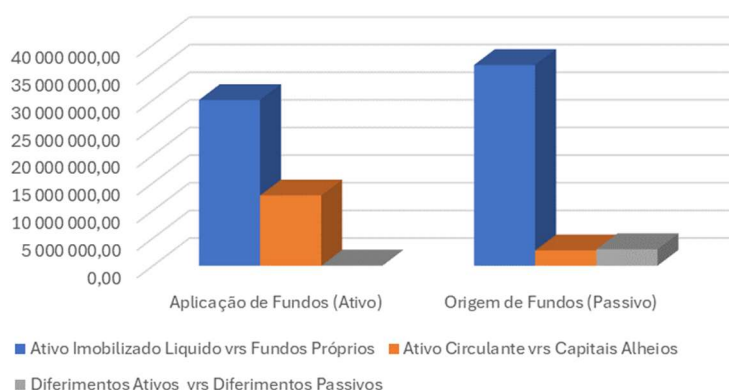
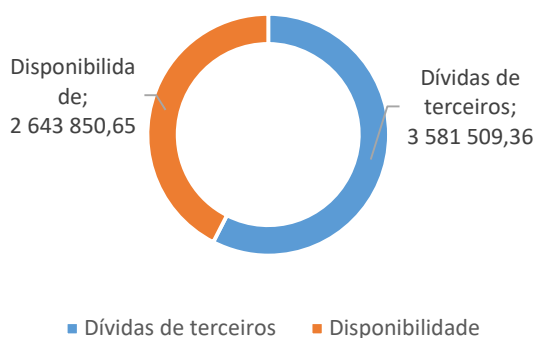


Gráfico 11 | Ativo Circulante 2023



2.3 Indicadores Económicos e Financeiros

Tabela 15| Indicadores económico-financeiros

Indicador	Rácio	2021	2022	2023
Autonomia Financeira	Património Líquido/Ativo	0,86	0,86	0,86
Solvabilidade	Património Líquido/Passivo	6,04	6,40	6,20
Endividamento	Passivo/Ativo	0,14	0,14	0,14

Fonte: Balancete Geral

Valores em euros

Rácio de Autonomia Financeira

Este rácio representa a maior ou menor capacidade de uma entidade fazer face aos seus compromissos financeiros através dos seus fundos próprios. Serve também para perceber como a entidade está a ser financiada, se com fundos próprios ou capitais alheios. A autonomia financeira da Faculdade a 31.12.2023 é de 0,86, o que significa que os seus Fundos Próprios representam 86% do total do seu capital, ou seja, a Faculdade financia-se principalmente com os seus capitais próprios.

Rácio de Solvabilidade

Este rácio apresenta a capacidade de cumprir os compromissos com os recursos que constituem os seus fundos próprios. O índice de solvabilidade da Faculdade é de 6,20, do qual se conclui que os seus fundos próprios são superiores aos seus capitais alheios, o que revela que a Faculdade está em condições de fazer face às suas obrigações correntes.

Rácio de Endividamento

Esta relação indica o grau de endividamento da entidade. Inversamente ao rácio de solvabilidade, a Faculdade apresenta um valor de endividamento baixo, de 0,14, o que significa um baixo saldo de dívidas a terceiros.

II. FACTOS RELEVANTES APÓS TERMO DO PERÍODO

Após o termo do período de 31 de dezembro de 2023 e até à data deste relatório, não se registaram factos relevantes que possam implicar ajustamentos às contas ou que requeiram a sua divulgação.

III. EVOLUÇÃO PREVISÍVEL

A evolução previsível será de encontro ao que consta no plano de atividades e programa de gestão da Direção para 2024.

IV. AGRADECIMENTOS

A FDUL agradece a todos os docentes e não docentes que colaboraram neste período económico com a Faculdade, bem como aos alunos que a compõem, aos fornecedores, às instituições bancárias, e demais entidades com as quais a FDUL se relacionou.

Lisboa, 29 de abril de 2024, O Conselho de Gestão,